



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

V SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO
IV COLÓQUIO SOBRE IMAGINÁRIO, CULTURA E EDUCAÇÃO

Prof^ª Dr^ª Lúcia Maria Vaz Peres

Prof^ª Dr^ª Tania Maria E. Porto

Pelotas,
setembro de 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO -- MESTRADO EM EDUCAÇÃO

V SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO
IV COLÓQUIO SOBRE IMAGINÁRIO, CULTURA E EDUCAÇÃO

TEMA CENTRAL
AS MÚLTIPLAS FACES DO FEMININO NA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL

Profª Drª Lúcia Maria Vaz Peres – FaE/UFPel/ GEPIEC e Profª Drª Tania Maria E. Porto

Promoção: Faculdade de Educação/ Universidade Federal de Pelotas- UFPel

Período: 13 e 14 de dezembro de 2006

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Drª Lúcia Maria Vaz Peres – FaE/UFPel/GEPIEC (coordenação)

Profª Drª Tania Maria E. Porto – FaE/UFPel (coordenação)

Escola de Psicologia/ UCPEL

COLABORAÇÃO¹

Ana da Rosa Bandeira (PPGE/FAE/UFPel)

Aline Krause Lemke (PPGE/FAE/UFPel)

Danieli Evangelista Fomentin (PPGE/FAE/UFPel)

Deonir Luís Kurek (PPGE/FAE/UFPel)

Luis Kawall de Vasconcellos (PPGE/FAE/UFPel)

Nicola Caringi ((PPGE/FAE/UFPel)

Irapuã Pacheco Martins --(Faculdade de Tecnologia Senac/Pelotas/GEPIEC)

Renata de Oliveira (Faculdade de Tecnologia Senac/Pelotas)

Valdinei Marcola (FAE/UFPel)

NATUREZA E JUSTIFICATIVA DOS EVENTOS

V Seminário de Educação e Comunicação e o IV Colóquio sobre Imaginário e Educação pretendem reunir em Pelotas, no Rio Grande do Sul, em torno de duzentas pessoas, dentre estes professores e estudantes de graduação e pós-graduação (principalmente da Região Sul), atendendo às necessidades de formação continuada do quadro dos profissionais da educação (professores, comunicadores, psicólogos, e assistentes sociais), respondendo também à vontade manifestada pelos participantes na avaliação dos encontros anteriores. Com isso, pretendemos a troca de experiências e a reflexão teórica sobre educação, comunicação e imaginário para dar conta das necessidades e

¹ Compõem esse grupo nossos orientandos de Iniciação Científica (CAPES e CNPq) e do Programa de Pós Graduação – Mestrado e Doutorado, além dos integrantes de nossos grupos de pesquisa UFPel/CNPq: Imaginário, Educação e Comunicação (GEPIEC), liderado pela professora Lúcia Maria Vaz Peres e Educação, Comunicação e Formação Docente liderado pela professora Tania Maria Esperon Porto.

encaminhamentos da área (Educação, Comunicação e estudos sobre imaginário e representações simbólicas) na linha de Formação Docente: ensino, aprendizagem e conhecimento, junto ao Programa de Pós Graduação - Mestrado e Doutorado em Educação da FaE/UFPel, para construir e desconstruir conceitos importantes para o campo de atuação da docência, da educação.

Um dos maiores paradoxos que vivemos na educação diz respeito aos discursos que enunciamos sobre a necessidade de afetarmos e sermos afetados pelo outro, uma vez que transitamos no campo das humanidades; falamos de amor; buscamos o amor e quanto mais buscamos, mais nos esquecemos dele. Por isso que Manoel de Barros escreveu o que segue:

Um monge descabelado me disse no caminho: ‘Eu queria construir uma ruína. Embora eu saiba que ruína é uma desconstrução. Minha idéia era de fazer alguma coisa ao jeito de tapera. Alguma coisa que servisse para abrigar o abandono, como as taperas abrigam. Porque o abandono pode não ser apenas de um homem debaixo da ponte, mas pode ser também de um gato no beco ou de uma criança presa num cubículo. O abandono pode ser também de uma expressão que tenha entrado para o arcaico ou mesmo de uma palavra. Uma palavra que esteja sem ninguém dentro. (...) Digamos a palavra AMOR. A palavra amor está quase vazia. Não tem gente dentro dela. Queria construir uma ruína para a palavra amor. Talvez ela renascesse das ruínas, como o lírio pode nascer de um monturo.’ E o monge se calou descabelado.²

Assim, apoiados numa perspectiva das contribuições da simbólica do feminino que defende novas perspectivas e olhares para a educação, pretendemos contribuir com discussões que considerem elementos como emoção, estética, sentimentos, produção simbólica e corporeidade, como processos comunicacionais mais amplos. Consideramos que estes não tiveram a atenção merecida por paradigmas pautados na racionalidade positivista ou pragmática.

Propomos, num coletivo de instituições (FaE/UFPel; UCPEL, CEFET/RS e CAPES), a realização deste evento, justificando a necessidade de intercâmbio e aproximações nas diferentes realidades em que atuamos, procurando integrar o ensinar e o aprender; o feminino e o masculino, o humano e o tecnológico, o individual e o social. Trazemos como proposta a realização de eventos internacionais e interinstitucionais, promovidos por diferentes entidades ligadas ao universo educacional – universidades como agências formadoras de profissionais da educação/comunicação/ psicologia; e escolas responsáveis pela educação básica, como uma oportunidade de trabalho conjunto na busca por espaços de educação/comunicação/relações numa sociedade comunicacional em mudança.

O evento que ora propomos são desdobramentos dos eventos anteriores (do IV Seminário de Educação e Comunicação e do III Colóquio sobre Imaginário, Cultura e Educação, com o apoio da FAPERGS), tendo, agora, como tema central AS MÚLTIPLAS FACES DO FEMININO NA EDUCAÇÃO. Tal título origina-se por um lado, pela necessidade desta discussão para além da questão de gênero, de outro lado, de encontros preparatórios com professores e alunos não só da universidade.

² Parte do poema *Ruína*, do livro *Ensaio Fotográficos*. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 31. A propósito: *monturo* é um lugar onde se deposita o lixo.

Neste início de século o feminino, enquanto representação simbólica das sensibilidades está se desenvolvendo com mais rapidez e profundidade. O que nos faz inferir que a lógica do masculino já não sustenta tantas certezas, nem tampouco sua superioridade nos diferentes espaços (privados e públicos), e neste caso, nos fazeres e saberes da educação. O que desejamos, com este evento, é visibilizar e trazer para o campo da educação as múltiplas faces do feminino como possibilidade de uma outra leitura e concepção sobre o conhecimento em seu amplo espectro. Estas múltiplas faces do feminino na educação que podem advir:

- * da docência: dilemas, avanços, inserção em diferentes espaços, preconceitos, comportamento, relações profissionais e relações afetivas;

- * dos amores, da sexualidade, dos embates no cotidiano;

- * das políticas públicas do governo;

- * da literatura – o universo feminino na poesia, no romance, na ficção, no comportamento;

- * dos filmes e das mídias em geral.

Pretendemos ir além das instâncias meramente lineares e conceituais, adentrando no universo dos simbolismos e dos processos comunicacionais que afetam este modo de conceber, de aprender e de objetivar as “matérias” aprendidas. Estamos nos referindo, por exemplo, aos afetos, ao cuidado e às sensibilidades como instituidores de outras relações entre homens e mulheres; de imagens pessoas em construção, subtextos de emoções, traços de memórias afetivas, marcas simbólicas de paixões encerradas dentro de nós. Trata-se de buscar um atalho até o tesouro de nossos sentimentos e sensações mais verdadeiros, seduzindo-nos pelo reconhecimento dos nossos sinais comuns, numa sintonia simbólica que ancora nosso desejo de realização pelo encontro. Certamente, é respondendo ao chamado interno da própria *anima* (lógica do feminino), que poderemos projetar uma nova luz à educação e docência por toda complexidade que ela encerra. Talvez na tentativa de buscar apaziguamentos entre as oposições das lógicas do masculino (*ânimus*) e do feminino (*anima*), e assim, propor um encontro homem-mulher.

Este evento pretende, ainda, fortalecer duas das temáticas da Linha de pesquisa sobre Formação Docente: Imaginário e Representações e Pedagogia da Comunicação, no programa de Pós-Graduação da universidade Federal de Pelotas, bem como, proporcionar o intercâmbio entre grupos de pesquisa que discutem e pesquisam estas temáticas.

Pretendemos, paralelamente ao evento (13 e 14 de dezembro), oferecer aos professores e alunos da Pós -Graduação- Mestrado e Doutorado em Educação, dois minicursos sobre as referidas temáticas, a ser ministrada por alunos do programa: doutorandos e mestrandos, cujo objetivo será aprofundar os referenciais teóricos utilizados/estudados em suas teses/dissertações, bem como buscar interlocuções com outros pontos de vistas.

HISTÓRICO DE REALIZAÇÕES ANTERIORES

Como tema relativamente novo em nosso cotidiano, o estudo sobre o feminino na perspectiva do simbolismo que advêm do Imaginário e da Comunicação, nada mais significativo que a linha de pesquisa: **Formação Docente: Ensino, Aprendizagem e Conhecimento** assumam esta discussão como potencializadora de outras e novas lógicas para pensar o ensino e a aprendizagem.

Os outros eventos (1997, 2000, 2002, 2003 e 2004) tiveram como intuito principal aprofundar discussões e criar espaços de socialização, bem como conduziram-nos à

ampliação de espaços e grupos de discussão de socialização de nossas pesquisas. Como desdobramentos dos seminários, organizamos, em 2001, um livro com algumas das reflexões/experiências/pesquisas relatadas, no *II Seminário de Educação e Comunicação*, com o título Saberes e linguagens de Educação e Comunicação, procurando apresentar e articular proposições mais elucidativas sobre as relações educação/comunicação e sujeitos/mídias/instituições de ensino, considerando temáticas relacionadas com a produção de conhecimentos. E, em 2003, organizamos e publicamos o livro *Redes em construção, meios de comunicação e práticas educativas*³, com artigos dos palestrantes do Seminário e integrantes de nosso grupo de pesquisa, (responsáveis pela organização dos eventos), tendo como inspiração a multiplicidade de redes que o Seminário possibilitou, organizando o livro, voltado para questões que dizem respeito às redes que se constroem na sociedade contemporânea, na escola, com professores e estudantes, sujeitos em relações e construções de saberes, culturas e vivências com os meios de comunicação, ação da comunidade que tem participado conosco destas discussões. A outra área de atuação, também realizou o *I e o II Colóquio Interinstitucional Sobre Imaginário, Cultura & Educação* com a temática voltada para os Saberes Arcaicos, Cotidiano e Imaginário, o qual gerou publicações temáticas nos *CADERNOS DE EDUCAÇÃO*, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (2001) e um livro organizado pela coordenação do referido evento⁴.

Integrando as duas temáticas de pesquisa, realizamos em 2004 o Iº Evento integrado com o tema: *Tecnologias da Comunicação: imaginário, corporeidade e emoções*, do qual também temos um produto que está no prelo⁵. Propusemos esse evento com o intuito de permitir reflexões e interlocuções entre educação, cultura, imaginário e comunicação, tendo como foco a corporeidade e as emoções.

Os temas dos referidos encontros, bem como do atual, que ora apresentamos, origina-se emergem de discussões entre os professores e alunos da Pós Graduação de nossa linha de pesquisa.

OBJETIVOS

Geral: Realizar o V Seminário de Educação e Comunicação e o IV Colóquio sobre Imaginário e Educação, entremeando duas áreas dos saberes: comunicação e imaginário

Específicos

Fomentar discussões no âmbito das relações entre Educação, Imaginário e Comunicação, tendo como perspectiva de análise o simbolismo nas múltiplas faces do feminino na educação presentes no Imaginário e na Comunicação

Entremear espaços de reflexão e vivências inspiradas em processos educativos comunicacionais e em poéticas e sensibilidades.

Proporcionar espaços para socializar pesquisas e experiências relacionadas aos temas propostos.

³ PORTO, Tania Maria Esperon (org) **Saberes e linguagens de educação e comunicação**. Pelotas : Editora e Gráfica UnVersitária UFPel, 2001.

PORTO, Tania Maria Esperon (org) **Redes em construção: meios de comunicação e prática educativa**. Araraquara : JM, 2003.

⁴ PERES, Lúcia Maria Vaz (org). **Imaginário: no “entre-saberes” do arcaico e do cotidiano**. Pelotas, Editora da UFPel, 2004.

⁵ PORTO, Tânia Maria Esperon e PERES, Lúcia Maria Vaz (org) **Tecnologias da Comunicação: imaginário, corporeidade e emoções**. São Paulo : Junqueira&Marin, 2006

Proporcionar espaços para entretecer diferentes linguagens da comunicação e dos imaginários.

PROGRAMAÇÃO DOS EVENTOS

SEMINÁRIO – 30 horas

MINICURSOS – de 4 a 12 horas

Dia/horários	Terça – dia 13/12	Quarta – dia 14/12
Manhã 8:00 8:30- 10:00h	Credenciamento Apres. Artística Conferência I	Apres. Artística Conferência II
10:30 às 12:00	Mesas de interesse	Mesas de interesse
Tarde 14h às 17:30h	Apresentação de trabalhos	Apresentação de trabalhos
Noite 18h 30min às 21:30	Minicursos	Lançamento de Livros Celebração de Encerramento

6.1 ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO

Conferências sobre o tema central do evento, enfatizando a educação, o imaginário, e a comunicação.

Mesas de interesse - sobre temas atuais e do interesse dos participantes enfatizando os estudos sobre o feminino na educação a partir dos aspectos simbólicos e comunicacionais.

Apresentação de trabalhos - dar vez e voz aos estudantes e aos professores em geral para apresentação de pesquisas/experiências relacionadas com o tema do evento.

Minicursos - serão oferecidas dois minicursos referente a cada uma das temáticas.

Obs. No momento da inscrição deverão ser indicadas as opções de um minicurso, uma vez que algumas delas terão vagas limitadas. O preenchimento das vagas será feito por ordem de inscrição.

Programação cultural - na abertura das conferências/mesas de interesse haverá apresentações/*performances* artísticas de grupos culturais da cidade.

CONFERÊNCIA I

1 PEDAGOGIAS VISUAIS DO FEMININO: ARTE, IMAGEM E DOCÊNCIA

Profª Drª Luciana Gruppelli Loponte (UNISC)

MESA 1 - O FEMININO NAS ARTES E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Coordenação Profª Drª Tania M. E. Porto

Tema ??????

Resumo ????????

Prof. Drª Ana Luiza Ruschel (UFSM)

Tema ????

Resumo ????

Psic. Cleber Gibon Ratto (Doutorando PUCRS)

MESA 2 – AS SIMBOLOGIAS DO FEMININO NA CULTURA, NA LITERATURA E NA EDUCAÇÃO

Coordenação: Prof^ª Dr^ª Lucia Maria Vaz Peres

O Resgate da Aracne em nós - uma releitura de um mito

Prof^ª Dr^ª Edla Eggert (UNISINOS)

As teias do anima mobilizadas num estar-junto grupal

Valeska Fortes de Oliveira (UFSM/PPGE/GEPEIS)

CONFERÊNCIA II

TEMA:

MITOS FEMININOS - PODER, ESPIRITUALIDADE E TRANSCENDÊNCIA ?

Analista Ms. Lúcia D. Torres

MINICURSOS:

TEIAS DE ÂNIMA: CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DO IMAGINÁRIO PARA A EDUCAÇÃO sob a responsabilidade de Doutorando Deonir Luís Kurek– UNIOESTE /

PPGE/UFPeI

e pesquisadores do GEPIEC

MULHERES NA VITRINE: LEITURAS DE IMAGENS EM ARTES E MEIOS DE COMUNICAÇÃO sob a responsabilidade das mestrandas **Maristani Polidori Zamperetti, Aline Krause Lemke e Danieli Formentin**

Atividades lúdico-culturais (técnicas visuais e choques perceptivos)

- **1º dia:** Montar uma enquete (ao vivo na semana do evento) com o tema: **O que é o feminino para ti?** Sob a responsabilidade de Vinicius Gonzáles e Luis K. Vasconcelos (Minduim). Antes da Conferência I **projetar** para que as pessoas vejam e se re-vejam
- **2º dia:** **A Multifacetabilidade de Afrodite: sotaque e semblante**, sob a responsabilidade de Luis K. Vasconcelos (Minduim).

INSCRIÇÕES

Número de Vagas: 200 (limitadas)

Período de inscrição **sem apresentação** trabalho: até no dia do evento

Período de inscrição **com apresentação** trabalho: até o dia 11 de novembro de 2006

Local: Endereço para inscrição: <http://ufpel.tche.br/fae/ppge> (pagamento por boleto bancário)

TAXAS DE INSCRIÇÃO

a) **seminário** - professores e/ou profissionais: R\$ 50,00

b) **seminário** – estudantes: R\$ 30,00

c) **Minicursos** – R\$ 10,00

d) **Conferências isoladas ou minicurso individuais**– R\$ 20,00

INSCRIÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Prazo – até 11 de novembro de 2006

Inscrições: os trabalhos serão aceitos até **dia 11 de novembro de 2006.**

Normas: o candidato deve apresentar um resumo de até 300 palavras, palavras-chave e texto em Word, folha A 4, Times New Roman 12, espaço um e meio. O texto deverá ter até 8 páginas, e no mínimo 5 páginas, obedecendo as normas da ABNT.

Entrega de duas cópias impressas e em disquete? ???

Informações:

Faculdade de Educação/UFPel/Programa de Pós-graduação em Educação

Tel.: (0XX) 53 278 6653 (0XX) 53 2786908

TEMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Pesquisas e ou experiências que abranjam o tema do evento, nas seguintes perspectivas:

Educação e Comunicação

Educação e Imaginário

Formação docente

Teremos eixos como no ano de 2004?

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS A SEREM APRESENTADAS NO EVENTO

Os critérios para a inclusão dos trabalhos e experiências no Seminário serão a adequação aos temas e a existência de resultados concretos para serem discutidos.

A seleção será feita pela Comissão Organizadora, com o auxílio de consultores ad-hoc (professores do Programa de Pós-Graduação em Educação - FaE/UFPel) e os resultados comunicados aos proponentes.

DIVULGAÇÃO DO EVENTO

A divulgação do evento será feita

- pela imprensa – jornais, TV e rádio;
- pelas instituições promotoras junto aos seus professores e estudantes;
- pelos sites do PPGE/FAE/ UFPel, onde serão divulgados os resumos das Conferências, mesas de interesse e minicursos.

LINGUAGEM LIBRAS

A exemplo dos encontros anteriores haverá tradução em Linguagem LIBRAS com o objetivo de tornar o evento acessível aos participantes não ouvintes.

SÚMULAS DAS CONFERÊNCIAS/ MESSAS DE DISCUSSÃO

CONFERÊNCIA I PEDAGOGIAS VISUAIS DO FEMININO: ARTE, IMAGEM E DOCÊNCIA

Profª Drª Luciana Gruppelli Loponte (UNISC)

Ementa

De que modo podemos pensar a constituição de subjetividades femininas através das imagens produzidas pelas artes visuais? De que modo a docência se alimenta dessas e de outras imagens do feminino? Neste trabalho, analiso imagens produzidas por mulheres e homens artistas, além de imagens que fazem parte do universo visual e “pedagógico” da escola, tais como algumas imagens de livros didáticos dirigidos às professoras de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fim de pensar sobre a constituição de modos de subjetivação femininos para a docência.

Palavras-chave: Pedagogias visuais do feminino; constituição de subjetividades, arte; docência.

CONFERÊNCIA II

MITOS FEMININOS - PODER, ESPIRITUALIDADE E TRANSCENDÊNCIA ?

Analista Ms. Lúcia D. Torres

Ementa:

Debates instauradores sobre a arquetipologia dos mitos femininos como fundantes do poder, da espiritualidade e da transcendência.

Palavras-chave: Mitologia feminina e arquétipos

MESSAS DE DISCUSSÃO

MESA I: A ARTE E A ESTÉTICA DO FEMININO (com Tânia)

MESA II: AS SIMBOLOGIAS DO FEMININO NA CULTURA, NA LITERATURA E NA EDUCAÇÃO

O resgate da Aracne em nós - uma releitura de um mito

Profª Drª Edla Eggert (UNISINOS)

Ementa:

Com base no conto mitológico de Aracne e Atená desenvolver-se-á uma análise sobre as formas de produzir conhecimento que as mulheres poderiam se fortalecer. Estabelecer modos de visibilizar a criatividade do fazer marginalizado, pelo fato de ser feminino, seria um forma de resgatar espaços do saber e de poder na atualidade?

As teias do anima mobilizadas num estar-junto grupal

Valeska Fortes de Oliveira (UFSM/PPGE/GEPEIS)

Ementa:???? (está enviando)

MINICURSOS:

1.TEIAS DE ÂNIMA: contribuições dos estudos do imaginário para a educação

Doutorando Deonir Luís Kurek – UNIOESTE / PPGE/UFPel e integrantes do GEPIEC

Este mini-curso pretende trabalhar com a sensibilidade dos que dele participarem, acionando, por meio de uma instalação artística e posterior reflexão, elementos da vida cotidiana que permeiam a produção da subjetividade e também de um modo de ser professor. O trabalho constará de duas fases: primeiramente, os participantes terão contato com a *instalação*, momento em que interagirão com vários elementos dela constituintes. Após, será realizada uma discussão com base nas sensações oriundas daquela experiência, as quais serão problematizadas pelo grupo proponente com base em referências teóricas do *imaginário*. Alguns aspectos dessa fundamentação teórica são apresentados neste texto e serão base das discussões no mini curso. Entende-se que assim estar-se-á contribuindo com discussões necessárias à educação, visto que o contexto atual anseia por reflexões que considerem elementos como emoção, estética, sentimentos, produção simbólica, corporeidade, etc, os quais não tiveram a atenção merecida por paradigmas pautados na racionalidade positivista ou pragmática.

Palavras chave: imaginário, educação, docência, cotidiano.

MULHERES NA VITRINE: LEITURAS DE IMAGENS EM ARTES E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Mestrandas Maristani e Danile Formentin